

“O MUNDO COLORIDO DATAYA”

A SOCIEDADE SOB OUTRA PERSPECTIVA

ADRIANO DE MELO |

Quando entramos para a galeria Mov'Art para visitar a exposição “O Mundo Colorido daTaya” ficamos com a ideia de estarmos em busca de algo diferente, talvez, tons e cores diferentes. Depois de minutos a percorrer o espaço essa é a ideia que temos, pois a mostra é um convite para conhecer mais a sociedade angolana e os seus membros, a partir da perspectiva da sua criadora.

Resultado de anos de experiência, a mostra, inaugurada no passado dia 26 de Julho, mais ainda patente, propõe a cada um dos seus visitantes, uma viagem ao “mundo imaginário” da artista Joana Taya, no qual a primeira característica é a exteriorização espontânea das vivências de todos que constituem o seu “universo”, incluindo a própria.

Sem conceito e predefinições típicas das belas artes, a artista decidiu recriar todo um “mundo” diferente, onde critica determinados comportamentos negativos da actual sociedade moderna, não só a angolana, como também a mundial.

“É importante sentir o mundo, ser humano, interagir mais com os outros e preservar a natureza. Para a construção de uma sociedade melhor precisamos também começar a pensar em reforçar a luta contra os conflitos gerados pela competição, egocentrismo, discriminação, ou poluição”, destaca Joana Taya.

Produzidas em acrílico sobre tela, com recurso também a técnica de colagem em papel reciclado, os 13 trabalhos da artista, que ficam patentes ao público até Setembro, são uma resposta a sua própria mudança de vida, assim como uma prova da sua adaptação a novas realidades socioculturais, na viagem que a levou de Angola até outros países da Europa, com destaque para Portugal e Noruega.

Carregada de expressões, a mostra, cujos pensamentos da artista dão cor aos estados de alma das pessoas, apresenta ainda traços de um percurso propositadamente desalinhado. Outro detalhe que sobressai na mostra são as várias interrogações que a artista faz a cada um dos seus visitantes. “Onde se encontra a sensibilidade humana?”

“Estamos em tempos muito sensíveis, tem que haver tolerância, empatia e humildade, uns para com os outros”, disse a artista, acrescentando que quer ter um papel activo e contribuir mais para um mundo melhor.

Para quem como a artista está preocupada em conservar o contacto com as pessoas e as suas histórias, a exposição foi uma forma de fazer sobressair a beleza e o lado positivo de cada ser humano.

Joana Taya, que vê na pintura uma forma de terapia, chama especial atenção para a importância da preservação da natureza, uma luta que considera não ser só sua, mas de todos, pois a preservação do planeta representa a da própria espécie. Nos seus quadros, destaca, esse pensamento está implícito em cada uma das pinturas e nas técnicas que usou.

Inspirado no quotidiano da própria autora, “O Mundo Colorido daTaya” apresenta ainda propostas interessantes de outros mundos, como resultado do trabalho de cooperação, que a artista manteve ao longo de anos com outros artistas plásticos, noutras sociedades.

A ARTISTA

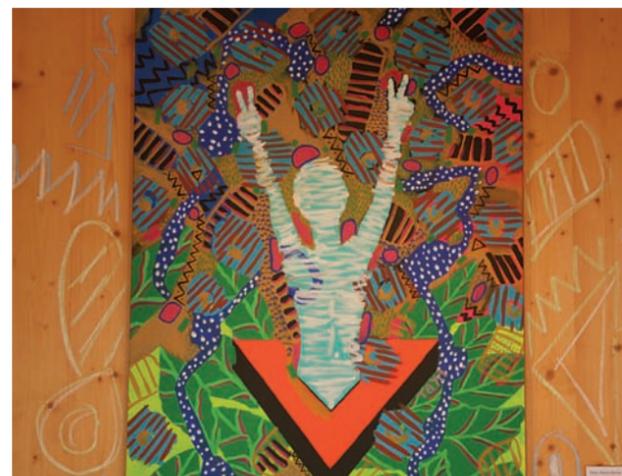
Joana Taya nasceu no Lobito em 1977. Formou-se em Arte e Design Gráfico pela Universidade de Artes Criativas, no Reino Unido. Viveu na Noruega, onde



Pintora apresentou o seu mais recente trabalho artístico individual na galeria Mov'Art em Luanda

deu aulas de Design Gráfico na NoroffFagSkole durante cinco anos e foi curadora do Jovens Artistas Angolanos (JAANGO) de 2014 a 2016. Vive actualmente em Lisboa.

Ao longo da sua carreira artística já participou em várias mostras colectivas, com maior destaque para “Retratos e Auto-Retratos”, “Arquivo Morto”, Projectos “Orgulho em ser Angolano” e “Palanca”, “Toyota” e “Cenarius Gallery”, todas no país, “Sting”, “Atelier Brasil”, “Soleado”, “SandnesKulturhus”, “Wall Art Sandnes Læringscenter”, “TouScene”, durante a sua estada na Noruega, “Ballhaus Naunynstrasse”, em Berlim, e na World Expo Shanghai, na China.



Público visitou a mostra para conhecer as novas propostas estéticas da criadora angolana